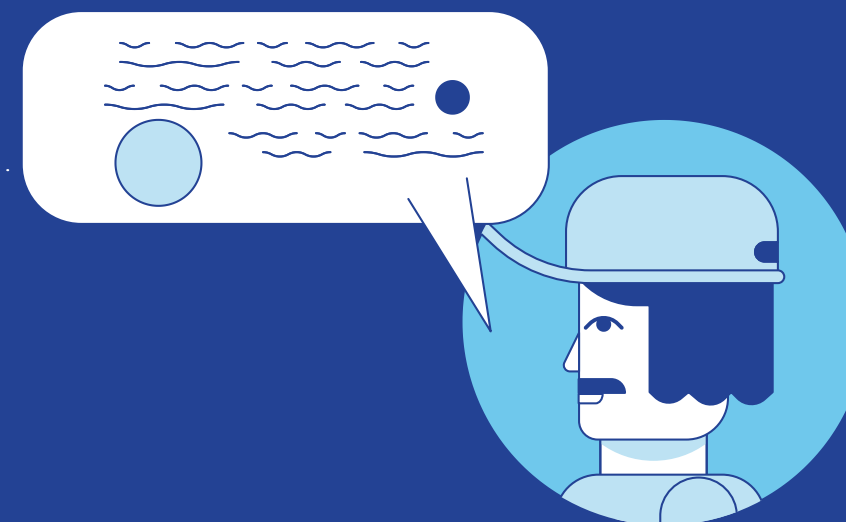
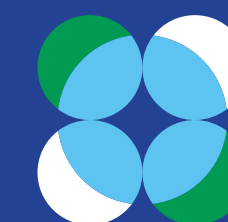
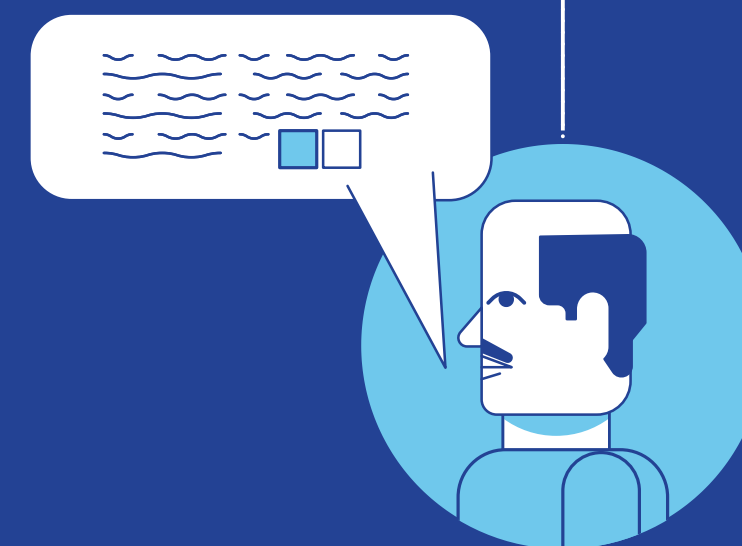


Lulistas e bolsonaristas: descompasso de percepção



	~~~~~	~~~~~	~~~~~
■	●	●	●
■	●	●	●
■	●	●	○
■	●	●	●
■	○	●	●
■	○	●	●
■	●	●	●
■	○	●	●
■	●	●	●



More in  
Common

# Descompasso na percepção política

A segunda pesquisa da More in Common/Ipsos-Ipec compara os estereótipos sobre a esquerda e a direita com o que esses grupos efetivamente pensam. Esse tipo de comparação é conhecido como “perception gap” ou descompasso de percepção. Foram entrevistadas 2.000 pessoas em 130 municípios brasileiros, com amostras representativas da população nacional.

Os simpatizantes de Flávio Bolsonaro foram questionados sobre o grau de concordância com as frases abaixo, numa escala de 0 a 10 em que 0 é total discordância e 10, total concordância. As mesmas frases, estereótipos de esquerda, foram apresentadas a simpatizantes do Lula, que tinham que imaginar o grau de concordância dos bolsonaristas:

*É bom que os pobres consigam viajar de avião, frequentando lugares que antes eram só dos mais ricos.*

*Homens e mulheres devem receber o mesmo salário quando fazem o mesmo trabalho.*

*Nenhum presidente deveria poder fechar o Congresso e acabar com a democracia.*

Os simpatizantes de Lula foram questionados sobre o grau de concordância com as frases abaixo, estereótipos de direita. E os simpatizantes de Bolsonaro tiveram que estimar o grau de concordância dos lulistas com as declarações:

*Ser pobre não é desculpa para cometer crimes.*

*Todo mundo deveria trabalhar para ter a própria renda, sem depender do governo.*

*A família é a base de tudo.*

# Cuidados na leitura dos dados

- As médias não são percentuais de concordância. "86" não quer dizer que 86% concordam com a afirmação. 86 quer dizer que 8,6 é a nota média de concordância numa escala de 0 a 10, na qual 0 é discorda totalmente e 10 é concorda totalmente;
- Quando falamos de *bolsonaristas*, nos referimos a quem diz ter mais simpatia por Flávio Bolsonaro do que por Lula e quando falamos de *lulistas*, nos referimos a quem diz ter mais simpatia por Lula do que por Flávio. O estudo não mede intenção de voto;
- Os resultados descrevem apenas os dois campos: 18% dos entrevistados não simpatizam com nenhum dos dois e ficaram de fora da análise.

## Descompasso de percepção: como lulistas veem os bolsonaristas

*Posição de bolsonaristas sobre a melhoria da condição social dos pobres, o direito das mulheres e a defesa da democracia é mais progressista do que lulistas imaginam*

● Opinião dos bolsonaristas

○ O que lulistas imaginam que é a opinião dos bolsonaristas

**É bom que os pobres consigam viajar de avião, frequentando lugares que antes eram só dos mais ricos**



**Homens e mulheres devem receber o mesmo salário quando fazem o mesmo trabalho**



**Nenhum presidente deveria poder fechar o Congresso e acabar com a democracia**



0  
Discorda  
totalmente

50  
Nem discorda,  
nem concorda

100  
Concorda  
totalmente



# Descompasso de percepção: como bolsonaristas veem os lulistas

Posição de lulistas sobre crimes serem justificados pela pobreza, cidadãos serem independentes do governo e importância da família é mais conservadora do que bolsonaristas imaginam

- Opinião dos lulistas
- O que bolsonaristas imaginam que é a opinião dos lulistas

Ser pobre não é desculpa para cometer crimes



Todo mundo deveria trabalhar para ter a própria renda, sem depender do governo



A família é a base de tudo



0  
Discorda  
totalmente

50  
Nem discorda,  
nem concorda

100  
Concorda  
totalmente

# Descompasso aumenta entre quem tem curso superior

O descompasso de percepção não varia significativamente entre homens e mulheres e entre pessoas mais jovens e mais velhas. Porém, varia bastante quando separamos as pessoas com mais escolaridade e com menos escolaridade.

Nos dois gráficos a seguir vemos como o descompasso aumenta quando medimos apenas as expectativas de quem tem curso superior.

# Descompasso de percepção: como lulistas com curso superior veem os bolsonaristas

Entre lulistas com curso superior, a subestimação da posição dos bolsonaristas é bem maior que no conjunto do eleitorado lulista: 27 a 32 pontos nas duas primeiras frases, contra 17 a 20 no total

- Opinião do conjunto dos bolsonaristas
- O que lulistas com curso superior imaginam que é a opinião dos bolsonaristas
- | O que lulistas (total) imaginam que é a opinião dos bolsonaristas

É bom que os pobres consigam viajar de avião, frequentando lugares que antes eram só dos mais ricos



Homens e mulheres devem receber o mesmo salário quando fazem o mesmo trabalho



Nenhum presidente deveria poder fechar o Congresso e acabar com a democracia



0  
Discorda  
totalmente

50  
Nem discorda,  
nem concorda

100  
Concorda  
totalmente



# Descompasso de percepção: como bolsonaristas com curso superior veem os lulistas

Entre bolsonaristas com curso superior, a subestimação da posição dos lulistas também é maior que no conjunto do eleitorado bolsonarista, embora a diferença seja mais modesta

- Opinião do conjunto dos lulistas
- O que bolsonaristas com curso superior imaginam que é a opinião dos lulistas
- | O que bolsonaristas (total) imaginam que é a opinião dos lulistas

## Ser pobre não é desculpa para cometer crimes



## Todo mundo deveria trabalhar para ter a própria renda, sem depender do governo



## A família é a base de tudo



0 Discorda totalmente      50 Nem discorda, nem concorda      100 Concorda totalmente



# Análise: Somos mais parecidos do que pensamos

**Lulistas são mais “conservadores” do que pensam os bolsonaristas.**

**Bolsonaristas são mais “progressistas” do que pensam os lulistas.**

**Pessoas com ensino superior distorcem mais a percepção sobre o adversário.**

Os estudos sobre descompasso de percepção (“perception gap”) têm uma longa história nas ciências sociais. Eles nasceram para medir erros de percepção, passaram a medir erros de percepção sobre “o que os outros pensam” e, hoje, concentram-se em medir o quanto esses erros de percepção exageram as diferenças entre os grupos políticos — levando a hostilidade, polarização política e comportamentos antidemocráticos.

O estudo More in Common/ Ipsos-Ipec buscou medir essa percepção distorcida que simpatizantes de Lula e de Flávio Bolsonaro fazem do eleitor adversário. Partimos de três características que pessoas de esquerda costumam atribuir às pessoas de direita: que elas seriam contrárias à igualdade social, que seriam contrárias à igualdade entre homens e mulheres e que não teriam apreço pelo regime democrático. Depois, pegamos três características que pessoas de direita costumam atribuir às pessoas de esquerda: que elas seriam lenientes com os criminosos, que estimulariam a dependência do Estado e que seriam contra a família.

# Somos mais parecidos do que pensamos

Traduzimos cada uma dessas posições em afirmações e perguntamos para simpatizantes de Lula o quanto concordam com os estereótipos sobre a esquerda, numa escala de zero a dez, na qual zero é discordo totalmente e dez é concordo totalmente. Depois pedimos para os simpatizantes de Flávio estimarem como simpatizantes de Lula teriam respondido — e vice-versa. A diferença entre expectativa e realidade é o “perception gap”, o descompasso de percepção.

Embora os valores variem por afirmação, o descompasso é, na maioria, da ordem de 20 pontos numa escala de 0 a 100 (apresentamos os resultados em escala de 0 a 100 porque os leitores estão mais familiarizados com ela e a diferença proporcional se mantém). Simpatizantes de Lula são mais “conservadores” e “liberais” do que pensam os simpatizantes de Flávio Bolsonaro. E simpatizantes de Flávio são mais “progressistas” e “democratas” do que pensam os simpatizantes de Lula. A única pergunta na qual o descompasso não é tão grande é a que mede compromisso com a democracia — mas, mesmo nesta, o “gap” é significativo, de 6 pontos.

# Somos mais parecidos do que pensamos

Quando olhamos para a demografia, não há variação significativa entre homens e mulheres e pessoas mais jovens e mais velhas. Porém, quando separamos entre pessoas com e sem ensino superior, descobrimos que o descompasso aumenta bastante. Pessoas com ensino superior têm percepções mais distorcidas sobre o que pensam os adversários políticos. Em algumas afirmações a distância quase dobra com relação a quem não tem ensino superior. O aumento do descompasso entre os que têm ensino superior é um pouco menor entre os bolsonaristas. Isso mostra, de todo modo, que o descompasso não é uma estimativa errada causada por ignorância ou pouco estudo.

Embora esta pesquisa não busque explicar a distorção, outras pesquisas internacionais encontraram o mesmo padrão — e a mesma assimetria. Em 2019, a própria More in Common verificou nos Estados Unidos que o descompasso crescia com a escolaridade entre os democratas, mas não entre os republicanos. Não há consenso sobre por que isso acontece. A explicação com mais apoio empírico é a de que os mais escolarizados convivem com pessoas politicamente parecidas com elas: no estudo americano, quanto mais escolarizado o democrata, menos amigos com visões diferentes ele relatava ter — o que não valia para os republicanos. Outras hipóteses são que os mais escolarizados usam modelos mentais mais abstratos, que terminam caricaturando os adversários e que consomem mídias mais alinhadas às próprias posições, amplificando os vieses.



# Somos mais parecidos do que pensamos

Nosso estudo mostra que nossa visão dos adversários políticos é distorcida — que exageramos a expectativa das posições que os adversários efetivamente têm. Mas não é só isso. Nos seis casos que investigamos, os adversários não são o que esperamos que eles sejam. Bolsonaristas são bastante a favor da promoção social dos pobres, da igualdade salarial entre homens e mulheres e do valor da democracia. E lulistas não são lenientes com o crime, não acham que as pessoas devem depender do Estado e valorizam muito a família. Nenhuma das nossas afirmações teve concordância média abaixo de 70 numa escala de 0 a 100.

Somos mais parecidos e temos mais coisas em comum do que pensamos. O que nos separa são as identidades políticas e os estereótipos que fazemos daqueles que adotam essas identidades.

**Pablo Ortellado, diretor-executivo da More in Common Brasil**

# Como lulistas veem os bolsonaristas

Frase	Posição dos bolsonaristas	Expectativa dos lulistas	Descompasso
É bom que os pobres consigam viajar de avião, frequentando lugares que antes eram só dos mais ricos	86 ±2	69 ±3	17 ±3
Homens e mulheres devem receber o mesmo salário quando fazem o mesmo trabalho	94 ±1	73 ±3	21 ±3
Nenhum presidente deveria poder fechar o Congresso e acabar com a democracia	71 ±3	65 ±3	5 ±4

Nota: Valores de 0 a 100, obtidos das notas de 0 a 10 multiplicadas por 10. “±” indica a margem de erro com 95% de confiança, calculada para médias. O valor de cada campo é a média das respostas de todos os simpatizantes excluídos “não sabe/não respondeu” (0,4% a 6,8%, conforme o item). A soma das notas pode não dar 100 e o descompasso pode ser maior ou menor do que a diferença entre os números inteiros devido ao arredondamento.

# Como bolsonaristas veem os lulistas

Frase	Posição dos lulistas	Expectativa dos bolsonaristas	Descompasso
Ser pobre não é desculpa para cometer crimes	86 ±2	67 ±3	19 ±4
Todo mundo deveria trabalhar para ter a própria renda, sem depender do governo	84 ±2	65 ±3	19 ±3
A família é a base de tudo	95 ±1	72 ±3	22 ±3

Nota: Valores de 0 a 100, obtidos das notas de 0 a 10 multiplicadas por 10. “±” indica a margem de erro com 95% de confiança, calculada para médias. O valor de cada campo é a média das respostas de todos os simpatizantes excluídos “não sabe/não respondeu” (0,4% a 6,8%, conforme o item). A soma das notas pode não dar 100 e o descompasso pode ser maior ou menor do que a diferença entre os números inteiros devido ao arredondamento.



# Como lulistas com curso superior veem os bolsonaristas

Frase	Posição dos bolsonaristas	Expectativa dos lulistas com superior	Descompasso
É bom que os pobres consigam viajar de avião, frequentando lugares que antes eram só dos mais ricos	86 ±2	59 ±6	27 ±7
Homens e mulheres devem receber o mesmo salário quando fazem o mesmo trabalho	94 ±1	61 ±6	32 ±6
Nenhum presidente deveria poder fechar o Congresso e acabar com a democracia	71 ±3	61 ±6	9 ±7

Nota: Valores de 0 a 100, obtidos das notas de 0 a 10 multiplicadas por 10. “±” indica a margem de erro com 95% de confiança, calculada para médias. O valor de cada campo é a média das respostas de todos os simpatizantes excluídos “não sabe/não respondeu” (0,4% a 6,8%, conforme o item). A soma das notas pode não dar 100 e o descompasso pode ser maior ou menor do que a diferença entre os números inteiros devido ao arredondamento.



# Como bolsonaristas com curso superior veem os lulistas

Frase	Posição dos lulistas	Expectativa dos bolsonaristas com superior	Descompasso
Ser pobre não é desculpa para cometer crimes	86 ±2	63 ±6	22 ±6
Todo mundo deveria trabalhar para ter a própria renda, sem depender do governo	84 ±2	59 ±6	26 ±6
A família é a base de tudo	95 ±1	68 ±5	27 ±6

Nota: Valores de 0 a 100, obtidos das notas de 0 a 10 multiplicadas por 10. “±” indica a margem de erro com 95% de confiança, calculada para médias. O valor de cada campo é a média das respostas de todos os simpatizantes excluídos “não sabe/não respondeu” (0,4% a 6,8%, conforme o item). A soma das notas pode não dar 100 e o descompasso pode ser maior ou menor do que a diferença entre os números inteiros devido ao arredondamento.

# Metodologia

## OBJETIVO

Entender o descompasso de percepção entre simpatizantes de Lula e Flávio Bolsonaro.

## ABRANGÊNCIA

Brasil

## PERÍODO DE CAMPO

De 6 a 10 de agosto de 2026.

## UNIVERSO

A pesquisa é realizada com a população de 16 anos ou mais da área em estudo. O universo de habitantes é estratificado. Com exceção dos estados do Acre, Amapá e Roraima que juntos constituem apenas um estrato, cada um dos demais estratos é composto por apenas um estado brasileiro.

## AMOSTRA

- O modelo de amostragem utilizado é o de conglomerados em 3 estágios.
- No primeiro estágio os municípios são selecionados probabilisticamente através do método PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho), com base na população de 16 anos ou mais de cada município.

# Metodologia

- No segundo estágio são selecionados os conglomerados: setores censitários, com PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho) sistemático. A medida de tamanho é a população de 16 anos ou mais residente nos setores.
- Finalmente, no terceiro estágio é selecionado em cada conglomerado um número fixo de habitantes segundo cotas de variáveis descritas abaixo.

## VARIÁVEIS PARA COTAS AMOSTRAIS

**SEXO:** Masculino e Feminino.

**GRUPO DE IDADE:** 16-17, 18-24, 25-34, 35-44, 45-59, 60 anos e mais.

**INSTRUÇÃO:** Até 4ª série do fund.; 5ª a 8ª série do fund.; Ens. Médio; Superior.

**RAÇA/ COR:** Brancos; Pardos; Pretos, amarelos e indígenas.

**ATIVIDADE:** Setor de dependência - agricultura, indústria de transformação, indústria de construção, outras indústrias, comércio, prestação de serviços, transporte e comunicação, atividade social, administração pública, outras atividades, estudantes e inativos.

**FONTES DE DADOS PARA ELABORAÇÃO DA AMOSTRA:** Censo 2022 e PNADC 2024.

## NÚMERO DE ENTREVISTAS

Foram realizadas 2000 entrevistas em 130 municípios.



# Equipe More in Common Brasil

Bruno Correia, cientista de dados

Gabriela Feitosa, líder de projetos e parcerias

Helena Vieira, líder de projetos e parcerias

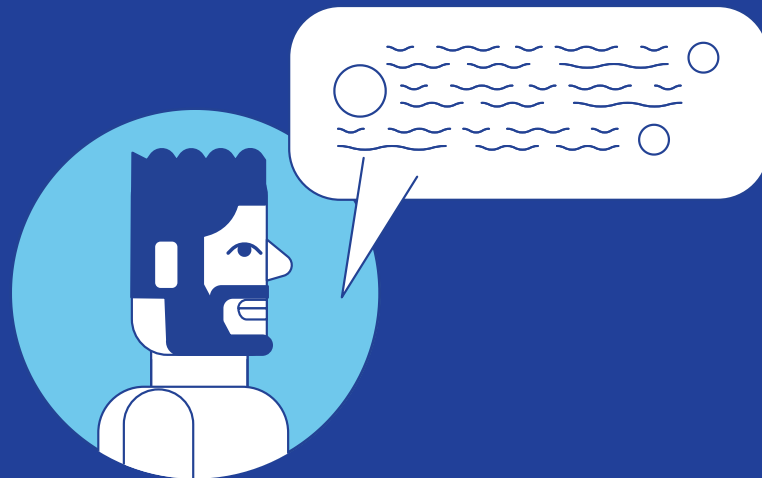
Letícia Henriques, líder de operações

Letícia Sorg, gerente de comunicação

Pablo Ortellado, diretor-executivo

[contato@moreincommon.org.br](mailto:contato@moreincommon.org.br)

[www.moreincommon.org.br](http://www.moreincommon.org.br)



**More in  
Common**